



ESTUDO TÉCNICO

ESTUDO

Candidaturas femininas para as prefeituras nas Eleições de 2024: perfil e evolução

SUMÁRIO

1. Candidaturas femininas para as prefeituras nas Eleições de 2024: perfil e evolução	4
2. O perfil das candidaturas a prefeita nas Eleições Municipais de 2024.....	6
3. As características das candidatas a prefeita.....	9
4. O partido político das candidatas	11
5. Comentários finais	13





ESTUDO

CANDIDATURAS FEMININAS PARA AS PREFEITURAS NAS ELEIÇÕES DE 2024: PERFIL E EVOLUÇÃO

Área: Estudos Técnicos/CNM

Produzido em: Brasília, agosto de 2024.

Telefone: (61) 2101-6000

E-mail: estudostecnicos@cnm.org.br

Capa e diagramação: Assessoria Comunicação
CNM

1. CANDIDATURAS FEMININAS PARA AS PREFEITURAS NAS ELEIÇÕES DE 2024: PERFIL E EVOLUÇÃO

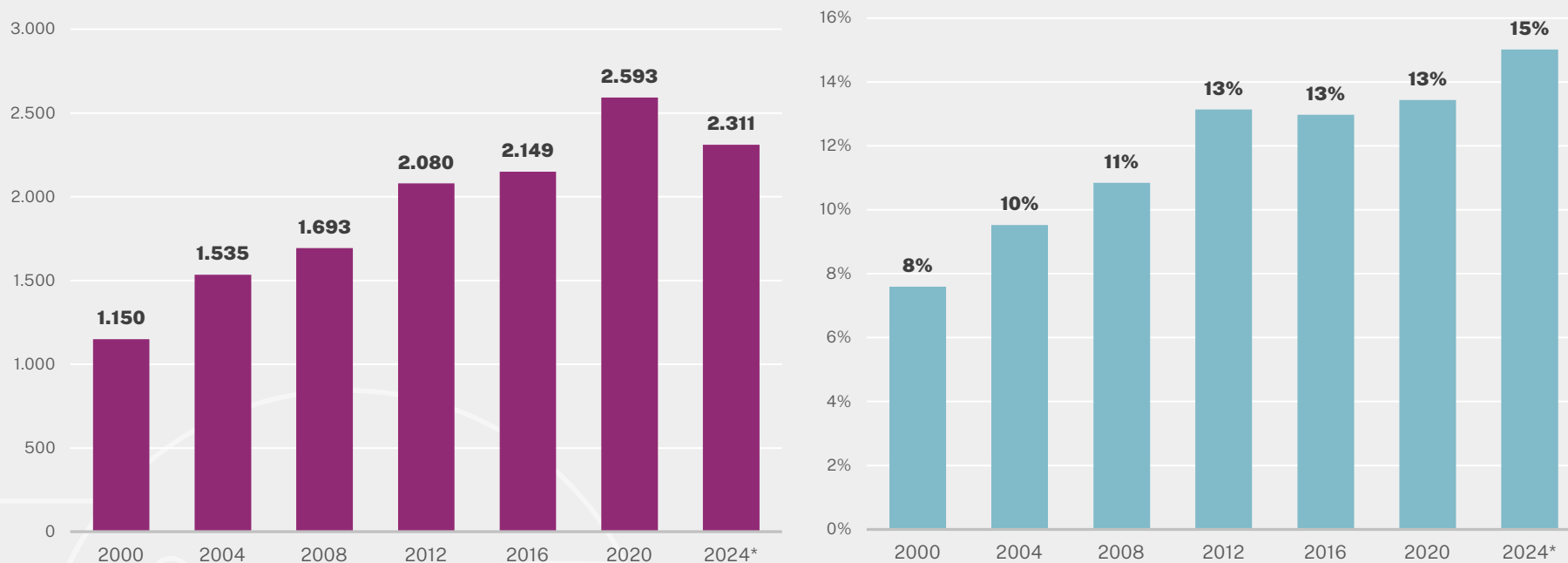
A Confederação Nacional de Municípios (CNM) está divulgando uma série de estudos temáticos sobre as Eleições Municipais de 2024. O primeiro volume tratou de pesquisa inédita da CNM sobre [A intenção de reeleição nas prefeituras em 2024](#) e o segundo volume, intitulado [Os candidatos únicos para as Eleições municipais de 2024: incidência e perfil](#), tratou da presença de candidaturas únicas para as Eleições Municipais.

O atual estudo aborda a presença feminina nas Eleições Municipais para o cargo de prefeita, com enfoque na sua participação política nos últimos pleitos e o perfil das candidatas. As informações foram extraídas da plataforma de [dados abertos](#) do TSE e, uma vez que a atualização do sistema é diária, os quantitativos podem sofrer alterações no decorrer da campanha eleitoral.

O histórico recente da participação feminina nas Eleições Municipais para o cargo de prefeita

As Eleições Municipais de 2024 totalizaram 2.311 candidaturas femininas para as prefeituras do país, o que corresponde a 15% do total de candidatos. *O atual pleito, em relação as Eleições Municipais de 2020, apresentou uma queda de 11% na quantidade de candidatas, enquanto a queda do total de candidaturas foi ainda mais acentuada (20%).* Avaliando a evolução nos últimos sete pleitos (2000 a 2024), a quantidade de candidatas dobrou, passando de 1.150 para 2.311. No ano de 2000, a cada 100 candidatos, somente 8 eram mulheres. Em 2024, essa razão se elevou para 15 candidatas. **Embora haja uma evolução nos últimos anos, a taxa de representatividade está aquém da representatividade feminina de 52% nas eleições deste ano, por exemplo.**

Figura 1 – Candidaturas femininas e percentual de candidatas mulheres: 2000-2024

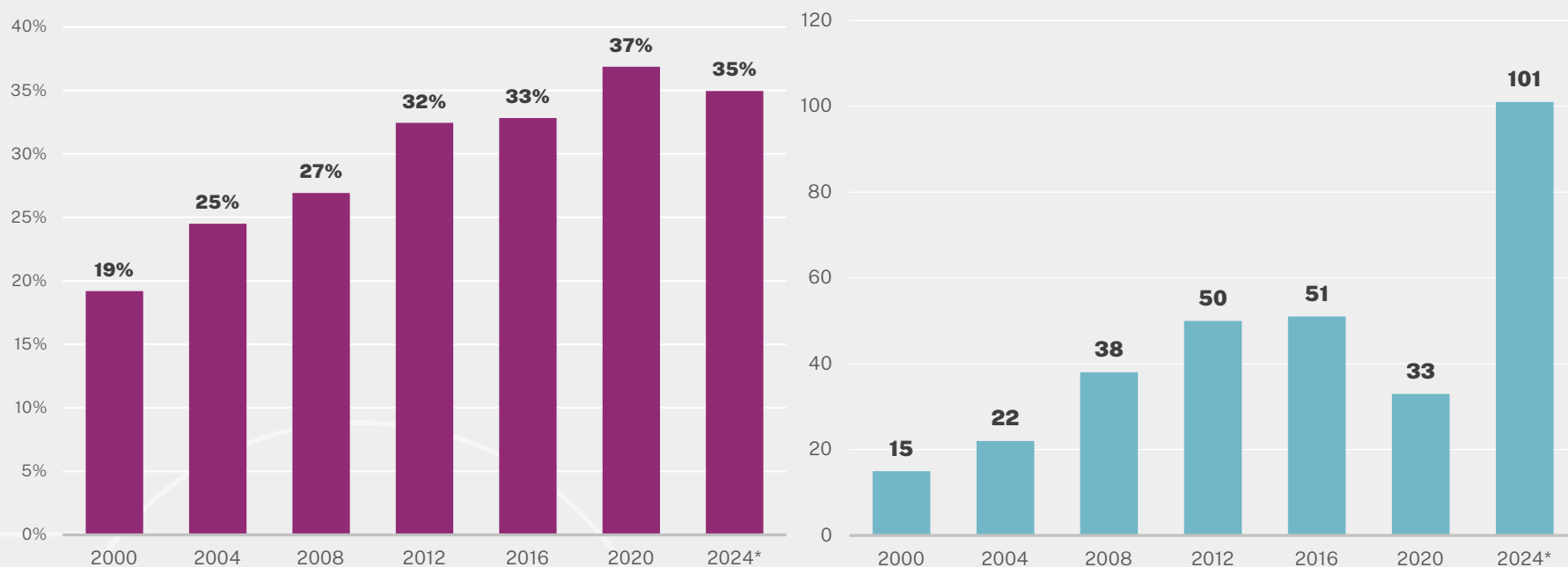


Fonte: TSE. Elaboração: CNM

Para ilustrar esse ponto, a CNM fez dois levantamentos adicionais: a quantidade de Municípios que possuem ao menos uma candidata e a quantidade de Municípios que possuem somente candidatos do sexo feminino (Figura 2). O primeiro gráfico aponta que, para o pleito de 2024, a cada

100 cidades, somente em 35 alguma mulher será candidata (enquanto para os homens essa quantidade se eleva para 98). O segundo gráfico, por sua vez, indica que as Eleições de 2024 será a primeira na qual haverá somente candidaturas femininas em mais de 100 cidades.

Figura 2 – Percentual de Municípios com ao menos uma candidata a prefeita: 2000-2024



Fonte: TSE. Elaboração: CNM

2. O PERFIL DAS CANDIDATURAS A PREFEITA NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

Segundo levantamento da CNM, à luz dos dados extraídos do TSE na manhã do dia 26 de agosto de 2024 com a exclusão de candidatos repetidos, **2.311 candidatas a prefeita disputarão a eleição no final do ano em 1.947 Municípios.** Esse número pode vir a sofrer variações conforme

mais registros de candidaturas, finalizados dia 15 de agosto, forem incluídos na base de dados. A Tabela 1 apresenta a quantidade de Municípios que possuem ao menos uma candidatura feminina e as cidades que possuem somente candidatas.

Tabela 1 – Quantidade de candidatas por Município

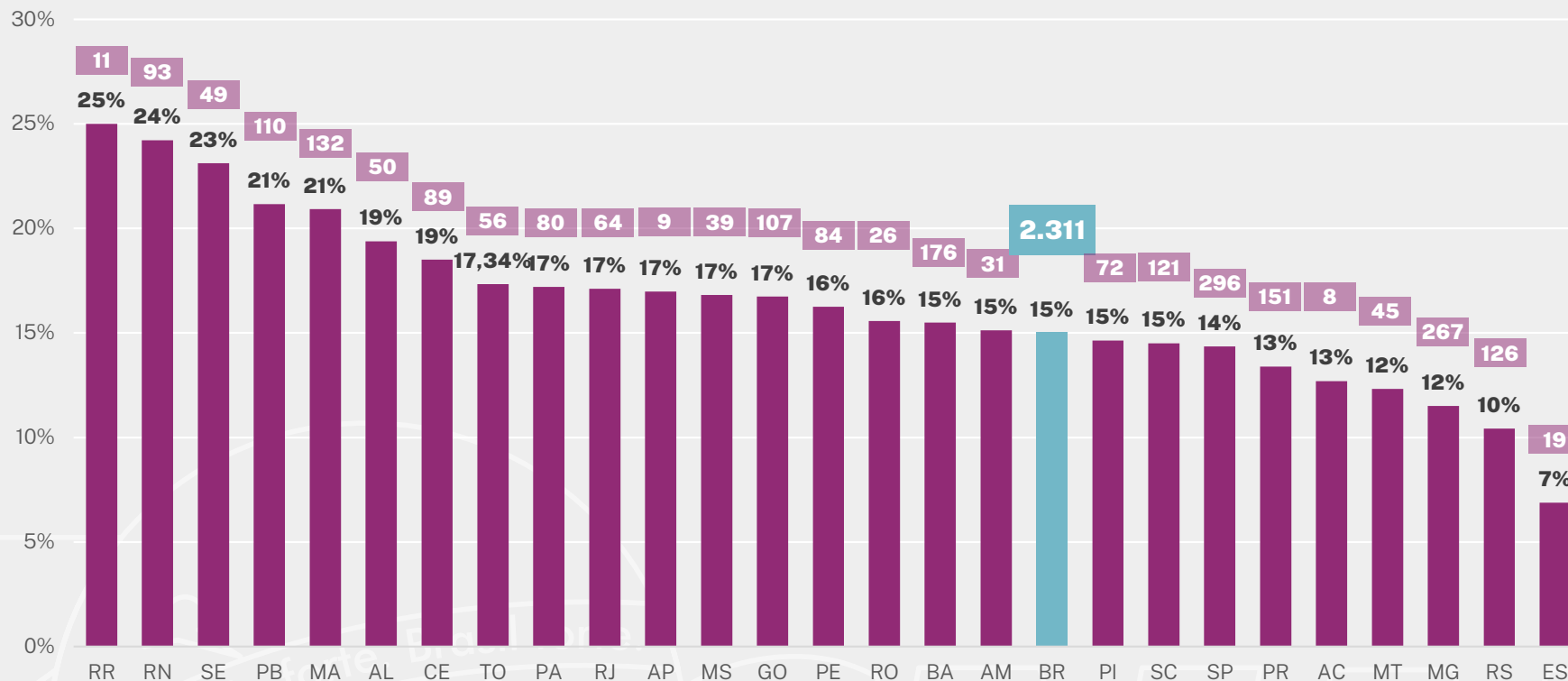
Candidaturas femininas	0	1	2	3	4	5	Total
Total	3.622	1.627	282	34	2	2	1.947
Média populacional	24.525	37.948	138.278	293.655	39.417	315.732	57.232
Candidatas mulheres sem candidatos homens	0	24	66	9	1	1	101
Média populacional	-	5.419	13.414	14.556	6.706	28.707	11.701

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

Considerando as 1.947 cidades que terão candidatas no pleito, 1.627 possuem somente uma candidata, 282 possuem duas, 34 possuem três, 2 cidades (Nova Porteirinha/MG e Santo Antônio do Descoberto/GO) possuem quatro e 2 cidades (Aracaju/SE e Muritiba/BA) possuem cinco candidatas. **Em 189 cidades do país a quantidade de candidatas mulheres supera a quantidade de homens, enquanto em 4.615 cidades o contrário ocorre e em 765 cidades, o número de candidaturas de homens e mulheres é igual.**

A média populacional das cidades que possuem ao menos uma candidata a prefeita (57.232) é o dobro em comparação às 3.622 cidades que não possuem candidatas na disputa eleitoral (24.525). A Tabela 1 indica que, em geral, quanto mais candidatas na disputa eleitoral, maior o porte populacional do Município. Segundo o levantamento, em 101 cidades haverá eleição de prefeita, sendo 24 candidatas únicas.

Figura 3 – Percentual e quantidade de cidades com candidaturas femininas



Fonte: TSE. Elaboração: CNM

A participação das mulheres nas candidaturas a prefeito apresenta uma importante diferença entre os estados do país. Na média, 15% de todos os candidatos a prefeito são mulheres. Esse percentual se eleva para quase 25% nos estados de Roraima e Rio Grande do Norte, enquanto atinge somente 10% no Rio Grande do Sul e 7% no Espírito Santo. Isso significa que, para o Rio Grande do

Norte, 1 a cada 4 candidatos é mulher e no Rio Grande do Sul, essa proporção diminui para 1 a cada 10 candidatos. Em termos regionais, a participação feminina é de 18% no Nordeste, 17% no Norte, 15% no Centro Oeste, 13% na região Sudeste e Sul.

3. AS CARACTERÍSTICAS DAS CANDIDATAS A PREFEITA

As características das candidatas à prefeitura, como a idade média, escolaridade, raça e estado civil, estão apresentadas na Tabela 2. Em linhas gerais, as candidatas a prefeita possuem, em média, 49 anos, 79% possuem o

ensino superior completo, 62% se declararam brancas e 56% são casadas. Importante destacar que 18% dessas candidatas já são prefeitas e estão atrás da reeleição em sua cidade.

Tabela 2 – Perfil das candidatas a prefeita, por estado

UF	Candidatas	Idade (anos)	Nível Superior (%)	Branca (%)	Casada (%)	Reeleição (%)	UF	Candidatas	Idade (anos)	Nível Superior (%)	Branca (%)	Casada (%)	Reeleição (%)
AC	8	48	88%	25%	63%	25%	PE	84	47	77%	52%	62%	24%
AL	50	47	72%	50%	50%	20%	PI	72	50	86%	40%	63%	25%
AM	31	48	68%	16%	41,9%	6%	PR	151	52	85%	85%	63%	17%
AP	9	44	78%	44%	44,4%	11%	RJ	64	50	73%	69%	47%	11%
BA	176	51	73%	35%	47%	20%	RN	93	46	80%	58%	49%	20%
CE	89	46	88%	60%	69%	22%	RO	26	47	81%	42%	58%	19%
ES	19	52	84%	68%	68%	11%	RR	11	47	91%	27%	55%	27%
GO	107	49	78%	50%	58%	20%	RS	126	52	80%	93%	65%	17%
MA	132	47	80%	39%	54%	22%	SC	121	49	82%	93%	59%	16%
MG	267	51	84%	64%	57%	15%	SE	49	45	67%	55%	42,9%	14%
MS	39	52	90%	82%	67%	15%	SP	296	51	80%	84%	51%	14%
MT	45	50	80%	56%	67%	24%	TO	56	51	82%	38%	57%	27%
PA	80	46	71%	33%	43,8%	30%	BR	2.311	49	79%	62%	56%	18%
PB	110	49	73%	55%	62%	17%							

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

Aproximadamente 37% das candidaturas femininas estão localizadas no Nordeste, seguindo da região Sudeste (28%), Sul (17%), Norte (10%) e Centro-Oeste (8%). Conforme apresentado na Figura 2, da região Nordeste, somente os Municípios do Piauí possuem uma representatividade inferior à média nacional de 15%. As candidatas com as idades médias mais elevadas estão nos Municípios do Mato Grosso do Sul e Paraná (52 anos) e Tocantins (51), enquanto as candidatas do Amapá (44), Sergipe (45) e Rio Grande do Norte (46) são as mais novas. A média de idade dos candidatos a prefeito é de 51 anos e em somente 6 estados a média de idade das mulheres supera a dos homens.

Em relação à escolaridade, em média 79% das candidatas já possuem nível superior, percentual substancialmente maior ao dos candidatos homens (55%). **O percentual médio de candidatos com nível superior completo é maior entre as mulheres em todos os estados.** Os Municípios de Roraima (91%), Mato Grosso do Sul (90%) e Ceará (88%) possuem a taxa de escolarização mais alta, enquanto Amazonas (68%), Pará (71%) e Alagoas (72%) possuem as menores taxas.

A autodeclaração de raça entre as candidatas a prefeitas apontou os maiores percentuais de brancos nos Municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina (93% cada)

e São Paulo (84%) e os menores, em Amazonas (16%), Acre (25%) e Roraima (27%). Essa autodeclaração, na média, não difere entre candidatos homens e mulheres, posto que o percentual de 62% foi observado nos dois grupos.

Em relação ao estado civil, os maiores percentuais de candidatas casadas estão no Ceará (69%), Espírito Santo (68%) e Mato Grosso do Sul (67%), e os menores em Amazonas (42%), Sergipe e Pará (43% cada). Mais candidatos homens se declararam casados (69%) na comparação com as mulheres (56%).

O percentual de candidatas a reeleição foi maior no Pará (30%), Roraima e Tocantins (27% cada), enquanto as menores taxas de reeleição das candidatas foram verificadas em Amazonas (6%), Espírito Santo e Rio de Janeiro (11% cada). Na média, 18% das mulheres são candidatas à reeleição, enquanto esse percentual para os homens é de 20%.

As dez maiores ocupações entre as mulheres e a sua representatividade para o total de candidaturas estão apontados na Tabela 3. De acordo com o levantamento, as 10 principais carreiras entre as mulheres correspondem a 60% de suas ocupações declaradas e a 55% das ocupações declaradas de todas as candidaturas.

Tabela 3 – As dez maiores ocupações dos candidatos a prefeito nas Eleições Municipais de 2024

Ocupação	Candidaturas femininas (%)	Candidaturas totais(%)
Prefeito	14%	13%
Empresário	8%	16%
Advogado	8%	7%
Servidor Público Municipal	6%	4%
Vereador	5%	5%
Professor De Ensino Fundamental	5%	2%
Aposentado (Exceto Servidor Público)	4%	3%
Administrador	4%	4%
Assistente Social	3%	1%
Enfermeiro	3%	1%

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

A principal ocupação declarada entre as mulheres foi a de Prefeita (14%) – uma vez que atualmente são as chefes do Poder Executivo municipal e candidatas à reeleição –, seguido de “Empresária” (8%) e “Advogada” (8%). Considerando o total de candidaturas, as principais ocupações

são as mesmas, porém com Empresário (16%) à frente de Prefeito (13%). Vale destacar que as carreiras de professor, assistente social e enfermeiro são muito mais frequentes entre as mulheres, enquanto a de empresário é mais frequente entre os homens.

4. O PARTIDO POLÍTICO DAS CANDIDATAS

Aproximadamente 52% das candidatas a prefeita estão concentradas em cinco partidos: MDB (13%), PT (11%), PSD (10%), PL (9%) e União (9%). A Tabela 4 segmenta

as candidaturas das mulheres, as candidaturas totais e apresenta a diferença percentual da representatividade de cada partido.

Tabela 4 – Quantitativo dos partidos políticos por candidatura total e única

Partido	Mulheres	Mulheres (%)	Total	Total (%)	Diferença percentual	Partido	Mulheres	Mulheres (%)	Total	Total (%)	Diferença percentual
MDB	293	13%	1.910	12%	0,3%	PRD	37	2%	304	2%	-0,4%
PT	261	11%	1.391	9%	2,3%	REDE	17	1%	100	1%	0,1%
PSD	235	10%	1.731	11%	-1,1%	PMB	14	1%	70	0%	0,2%
PL	209	9%	1.492	10%	-0,7%	CIDADANIA	13	1%	109	1%	-0,1%
UNIÃO	207	9%	1.271	8%	0,7%	PV	13	1%	95	1%	-0,1%
PP	205	9%	1.491	10%	-0,8%	UP	13	1%	22	0%	0,4%
REPUBLICANOS	166	7%	1.096	7%	0,1%	MOBILIZA	13	1%	146	1%	-0,4%
PSB	128	6%	797	5%	0,4%	AGIR	11	0%	87	1%	-0,1%
PSDB	111	5%	710	5%	0,2%	DC	10	0%	101	1%	-0,2%
PDT	74	3%	621	4%	-0,8%	PC do B	8	0%	60	0%	0,0%
PODE	72	3%	500	3%	-0,1%	PCO	8	0%	42	0%	0,1%
PSOL	53	2%	210	1%	0,9%	PRTB	7	0%	71	0%	-0,2%
SOLIDARIEDADE	45	2%	286	2%	0,1%	PSTU	6	0%	37	0%	0,0%
AVANTE	43	2%	386	3%	-0,6%	PCB	0	0%	9	0%	-0,1%
NOVO	39	2%	245	2%	0,1%	Total	2.311	100%	15.390	100%	0,0%

Fonte: TSE. Elaboração: CNM

De acordo com a escolha partidária das prefeitas, foi possível observar quais são os partidos que possuem uma

maior proporção de candidaturas femininas comparados ao total de candidaturas. Entre os dez partidos mais represen-

tativos entre as mulheres, o PT (possui 11% das candidatas mulheres e 9% dos candidatos totais), União (9% contra 8%), PSB (6% contra 5%) e MDB (13% contra 12%) apresentaram proporcionalmente mais candidatas a prefeita. Por outro lado, o PSD (10% contra 11%), PP (9% contra 10%)

5. COMENTÁRIOS FINAIS

A CNM está produzindo diversos materiais temáticos sobre as Eleições Municipais de 2024. Os dois primeiros lançamentos abordaram a intenção de reeleição dos prefeitos e as candidaturas únicas. O presente volume apresenta o perfil das candidaturas femininas na atual disputa e a sua evolução nos últimos sete pleitos municipais.

A representatividade das candidaturas femininas para o cargo de prefeito se elevou de 7% em 2000 para 15% em 2024, com a candidatura de 2.311 mulheres. Apesar da participação das mulheres haver dobrado nos últimos 20 anos, somente em 35% das cidades do país que a escolha eleitoral passará por alguma candidata mulher (enquanto esse percentual entre os homens é de 98%). Nesta eleição, pela primeira vez, a quantidade de cidades que possuem somente candidatas ultrapassou 100 cidades. A título de curiosidade, no distante ano de 2000, somente 15 cidades tinham apenas mulheres na disputa. A disputa eleitoral, portanto, ainda possui uma baixa representação

e PL (9% contra 10%) foram aqueles que registraram menor participação feminina. Vale mencionar que os partidos com maior proporção de mulheres são o UP (59%), PSOL (25%) e PMB (20%).

feminina. **Dessas cidades, em 24 haverá candidatura única feminina.**

Em termos de representatividade, no estado do Rio Grande do Norte um a cada quatro candidatos é mulher, enquanto no Rio Grande do Sul essa proporção se reduz para um a cada dez candidaturas. Avaliando em termos agregados, todos os estados do Nordeste (exceto o Piauí) possuem uma média de representatividade feminina acima da média nacional de 15% e todos da Região Sul e Sudeste (exceto Rio de Janeiro) estão abaixo da média.

Em relação ao perfil, as candidatas declararam ter, em média, 49 anos, 79% possuem nível superior completo, 62% declararam brancas e 56% são casadas. Na disputa política, 18% são candidatas à reeleição. Uma comparação com as candidaturas masculinas aponta que as mulheres são mais novas, mais escolarizadas e possuem menor

proporção do estado civil casado. Na questão eleitoral, 20% dos candidatos homens buscam à reeleição.

Considerando o total de candidaturas do país e as candidaturas femininas, a avaliação partidária revela que o MDB, PT, União e PSB possuem nos seus quadros maior representatividade feminina, enquanto o PSD, PP e PL possuem menor participação proporcional das mulheres.

Por fim, cabe enfatizar que os dados eleitorais podem sofrer alterações, como a inclusão ou exclusão de candidaturas, pois a atualização da base de dados do TSE ocorre mais de uma vez dentro do mesmo dia. Assim, à medida que novos registros de candidaturas forem incluídos – ou excluídos –, os resultados obtidos sofrerão alterações pontuais.



www.cnm.org.br

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330